

ESCREVENDO A HISTÓRIA DOS TEXTOS RELIGIOSOS: TRADUTORES DE DOM HÉLDER CÂMARA

Alcebiades AREAS (UERJ)
Maria Alice ANTUNES (UERJ)
Maria Aparecida Cardoso SANTOS (UERJ)

RESUMO: Dom Hélder Câmara, em seu sacerdócio, tornou-se um líder contra o autoritarismo da ditadura brasileira e ferrenho defensor dos pobres e oprimidos. Para suas denúncias, utilizou-se sem hesitação de todos os meios de comunicação disponíveis e predispostos a se contraporem ao *status quo*. Suas pregações em favor de uma fé comprometida com os anseios dos empobrecidos e dos oprimidos assim como as denúncias de violações dos direitos humanos no Brasil ecoaram e despertaram a atenção de muitas pessoas não só no país, mas também no exterior. Escritor e pregador prolífico, seu pensamento e suas preocupações com a temática de uma pastoral voltada para aqueles que são oprimidos e perseguidos estão presentes em obras que foram traduzidas para outras línguas como o alemão, o francês, o inglês e o italiano. A tradução das obras de Dom Hélder Câmara como fonte de difusão de seu pensamento em particular e do pensamento religioso em geral se insere no projeto que estamos desenvolvendo e que tem como foco a história dos textos religiosos e o interesse que eles despertam nas pessoas que se ocupam da tradução. Nesse sentido, nosso trabalho se concentrará no levantamento e na análise dos textos de Dom Helder que foram traduzidos especificamente para a língua italiana, língua com a qual trabalhamos diretamente. Tomando como ponto de partida a reflexão sobre o texto de Lieven D’hulst “Why and how to write translations histories” (2001), pretendemos analisar a importância da história da tradução de textos religiosos como forma de difundir pensamentos e de fomentar conhecimento a partir da divulgação em outras línguas das particularidades de um pensamento e de uma prática socialmente engajados. Considerando que a historiografia, naquilo que concerne à Tradutologia, se apoia no tripé história das teorias da tradução, história da prática tradutória e história dos tradutores, conduziremos o presente trabalho a partir do levantamento historiográfico de alguns dos tradutores italianos das obras de Dom Hélder Câmara que nos permitiram estabelecer a importância do tradutor para a difusão do pensamento religioso e a transmissão de valores culturais, temas inicialmente abordados na obra *Os tradutores na História*, com organização de Jean Delisle e Judith Woodsworth (1998). Partindo da tradução da obra *Revoluções dentro da paz* (1968) cujo título italiano é *Rivoluzioni nella pace*, intencionamos estudar as obras de Dom Helder que foram traduzidas para o italiano. Nosso percurso, nesse sentido, teve início com a pesquisa acerca de seus tradutores e das editoras que publicaram as obras traduzidas. Nosso escopo principal, na abordagem específica dessa pesquisa, consistiu em levantar dados que nos permitiram analisar alguns elementos envolvidos no processo de tradução, a partir do interesse por uma religiosidade que é a um só tempo política e teológica e que nos permitirão dar continuidade à pesquisa cujo escopo consiste em buscar compreender e estabelecer quais aspectos da produção desse bispo motivaram a escolha das obras traduzidas tendo em vista a possibilidade de a tradução atuar como um elemento de difusão e conservação da história.

Palavras-chave: História da Tradução. Textos Religiosos. Dom Hélder Câmara. Tradutores.

ABSTRACT: Dom Hélder Câmara, in his priesthood, became a leader against the authoritarianism of the Brazilian dictatorship and fierce defender of the poor and oppressed. For his denunciations, he used without hesitation all available means of communication and predisposed to oppose to the status quo. His preaching in favor of a faith committed to the desires of the impoverished and oppressed as well as the denunciations of human rights violations in Brazil echoed and awakened the attention of many people not only in the country but also abroad. A prolific writer and preacher, his thinking and his preoccupations with the theme of pastoral care for those who are oppressed and persecuted are

present in works that have been translated into other languages such as German, French, English and Italian. The translation of the works of Dom Hélder Câmara as a source of diffusion of his thought in particular and of the religious thought in general is inserted in the project that we are developing and that focuses on the history of the religious texts and the interest that they arouse in the people who are work with translations. In this sense, our work will focus on the collection and analysis of Dom Helder's texts that have been translated specifically into Italian, the language with which we work directly. Taking as a starting point the reflection on Lieven D'hulst's text "Why and how to write translations histories" (2001), we intend to analyze the importance of the history of the translation of religious texts as a way of spreading thoughts and fostering knowledge from the dissemination in other languages of the particulars of a socially engaged thinking and practice. Considering that historiography, as far as Tradutology is concerned, is based on the tripod history of translation theories, history of translation practice and history of translators, we will conduct the present work from the historiographic survey of some of the Italian translators of the works of Dom Hélder Câmara Which allowed us to establish the importance of the translator for the diffusion of religious thought and the transmission of cultural values, themes initially addressed in the work Translators in History, organized by Jean Delisle and Judith Woodsworth (1998). Starting from the translation of Revoluções pela paz (1968) whose Italian title is Rivoluzioni nella pace, we intend to study the works of Dom Hélder that were translated into Italian. Our journey in this direction began with the research about its translators and the publishers who published the translated works. Our main scope, in the specific approach of this research, was to gather data that allowed us to analyze some elements involved in the translation process, from the interest for a religiosity that is at one time political and theological and that will allow us to continue the research Whose scope consists of seeking to understand and establish which aspects of the production of this bishop motivated the choice of the translated works in view of the possibility of the translation acting as an element of diffusion and conservation of history.

Keywords: *History of Translation. Religious Texts. Bishop Hélder Câmara. Translators.*

INTRODUÇÃO

Traduzir é um ofício cujo desenvolvimento e aprofundamento se constroem a partir da experiência que, ao contrário de ser intuitiva, se adquire pela prática associada à formação aprofundada e à reflexão sobre o ato de traduzir. Essa reflexão é aquilo que permite ao tradutor comparar diversas estratégias de tradução e analisar que efeitos podem advir da estratégia escolhida. Desse processo que envolve reflexão e escolha da estratégia a ser adotada resulta a competência tradutiva que se desenvolve diante de questões fundamentais sobre o que e como traduzir. De acordo com Faini (2204), a “reflexão sobre a língua e sobre a tradução não é um fim em si mesma, mas ajuda a desenvolver no tradutor a consciência necessária a escolhas de soluções tradutiva melhores e que não podem surgir da intuição⁵⁶.”

Nesse sentido, é possível estabelecer a importância de o tradutor conhecer tanto a teoria da tradução quanto a história da tradução porquanto o conhecimento da história da tradução e dos tradutores pode fornecer subsídios para a formação do caráter ético do tradutor que se torna responsável pelas escolhas que faz no momento da tradução, escolhas essas que vão além da escolha lexical e, ao fazê-lo, atingem o universo da construção do sentido textual.

A história dos tradutores, que compões um capítulo da História da Tradução, torna-se, sob o prisma das escolhas, fundamental para a compreensão, ao menos em parte, do processo de seleção das obras a serem traduzidas, mesmo que essa seleção – em boa parte – não dependa do tradutor, mas da editora à qual ele se encontra vinculado.

⁵⁶ Riflessione teorica sulla lingua e sulla traduzione non è fine a se stessa, ma serve a creare consapevolezza nel traduttore e a fargli escogitare soluzioni traduttive migliori, che non possono nascere dall'intuizione.

Dessa forma, partindo da percepção de que a historiografia, naquilo que concerne à Tradutologia, se apoia no tripé história das teorias da tradução, história da prática tradutória e história dos tradutores, conduziremos o presente trabalho a partir do levantamento historiográfico de alguns dos tradutores italianos das obras de Dom Hélder Câmara que nos permitiram estabelecer a importância do tradutor para a difusão do pensamento religioso e para a transmissão de valores culturais.

Tal levantamento – que consistiu inicialmente em uma organização nominal e quantitativa e que ora apresentamos – é o ponto de partida para análises mais aprofundadas de pontos concernentes aos elementos envolvidos no processo de tradução a partir da percepção daquilo que chamamos de motivação tradutora em favor, a um só tempo, da difusão e da conservação da história atinente ao autor e ao texto traduzidos.

DOM HÉLDER CÂMARA E OS FUNDAMENTOS DA LIBERDADE EM OBRAS TRADUZIDAS

Deixando de lado qualquer polêmica de natureza política, mesmo considerando que a obra desse bispo seja quase toda ela perpassada pelo viés político, é fato inegável a importância de Dom Hélder Câmara para a história tanto do Brasil quanto da Igreja. Sua religiosidade que é a um só tempo política e teológica despertou a atenção de muitas pessoas e alçou-o à categoria de defensor dos pobres e de arauto da liberdade por meio de uma teologia libertária⁵⁷ cujo pressuposto maior é a opção preferencial pelos pobres a partir dos ensinamentos de Cristo e com o auxílio das ciências sociais e humanas.

Bispo emérito de Olinda, Dom Hélder abraçou a opção preferencial pelos pobres e acabou por se transformar em um grande defensor dos direitos humanos durante a ditadura militar no Brasil. Frutos dessa sua luta em favor dos direitos humanos e em favor da dignidade da vida foram a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e o Banco da Providência. Ação política e pastoral se misturavam de tal modo em sua vida que o movimento natural é que suas convicções estivessem presentes – como de fato estão – em sua produção prolífica e sempre consistente com seus valores.

Dom Hélder escreveu várias obras que foram traduzidas para diversas línguas como alemão, coreano, espanhol, francês, holandês, inglês, italiano, japonês e sueco etc, atingindo um amplo universo linguístico e também social e político. Nossa pesquisa está focada nas traduções para o italiano dos escritos de Dom Hélder e se inicia pelo levantamento prévio dos tradutores e das editoras que publicaram as traduções. Esse levantamento, cujo interesse foi suscitado a partir da tradução da obra *Revoluções dentro da paz* (1968) cujo título italiano é *Rivoluzioni nella pace*, é o tema do presente trabalho. Entretanto, aquilo que apresentamos aqui não se limita a uma lista de tradutores e editoras, mas abre espaço para o futuro desdobramento em andamentos que incluirão análises de natureza histórica e linguística. Nesse sentido, consideramos ter sido importante essa etapa inicial porque a partir dela pudemos estabelecer a importância da tradução para a conservação e difusão da memória histórica que ajuda na composição do cabedal cultural de uma dada geração, de um dado povo.

Além de *Revoluções dentro da paz*, obra traduzida por Luciano Di Pietro e publicada pela editora Jaca Book de Milão em 1968 com uma nova edição em 2013, nossa pesquisa

⁵⁷ Fala-se aqui da Teologia da Libertação - corrente teológica cristã surgida em países da América Latina tendo como ponto de partida os documentos do Concílio Vaticano II e a Conferência de Medellín – que teve na pessoa de Leonardo Boff um dos grandes expoentes dessa corrente teológica no Brasil.

identificou obras – com uma ou mais edições – traduzidas e publicadas entre 1970 e 1987⁵⁸. A seguir elencamos algumas delas, a saber,

1. *Fame e sete di pace con giustizia: per arrivare in tempo*. Traduzida por Paola Chiarini e publicada em 1970 pela editora Massimo para a coleção Il Nostro Tempo.
2. *Il deserto è fecondo: riflessioni per le minoranze abramiche*. Traduzida por Lorenzo Bacchiarello e publicada em 1972 pela editora Cittadella.
3. *Il vangelo com Dom Helder*. Traduzida por Valeria Bajo e publicada em 1985 pela editora Cittadella.
4. *Interrogativi per vivere: cinquecento domande rivolte a Dom Helder Câmara*. Traduzida por Monica Lazzaro e publicada em 1985 pela editora Cittadella.
5. *La Madonna sul mio cammino*. Traduzida por Luigi Muratori e publicada em 1985 pela Editora Queriniana para a coleção Spiritualità.

A tradução dessas e de outras obras implica, como já afirmamos antes, o reconhecimento da importância da memória que se prolonga pelos vieses da historicidade em direção à necessidade de contar para não esquecer ou, melhor dizendo, traduzir para não perder e para compartilhar e difundir ideias e ideais.

Nesse sentido, cada tradutor de cada obra de Dom Hélder assim como cada editora a publicar as traduções, estabeleceu uma espécie de pacto com a historicidade e com a historiografia, ampliando os limites da tradução para além do compêndio de teorias que embasam o processo tradutório. E esse pacto é importante porque, conforme afirma D'hulst (2001, p.24),

from a historical viewpoint, which in return could show also that in a larger, extended concept, historiography is a multi-layered discipline, in the sense that any step is encompassed by some larger one, which is still historical in nature: historiography is like one of those Russian puppets, containing smaller copies of itself: the practice of research is based on a theory and methodology of research, which is itself based on an epistemology of research.

Oustinoff (2011), no primeiro capítulo de seu livro, apresenta a tradução como condição de sobrevivência de uma língua. Ao tratar de línguas minoritárias e línguas majoritárias, ele afirma que “se o impacto da tradução, às vezes se apresenta como salvador, sua ausência é quase sempre fatal” (p.17). Adaptando a importância da tradução expandindo-a para o domínio da historiografia, cremos ser possível estabelecer, analogamente, que resgatar e estabelecer a importância da história dos tradutores e das traduções contribui para a resistência e sobrevivência das culturas, dos pensamentos e, por conseguinte do conhecimento.

CONCLUSÃO

O levantamento das traduções das obras de Dom Hélder Câmara revela a importância do seu pensamento e das suas convicções em um determinado momento da história brasileira em que falar em nome dos menos favorecidos costumava ser um ato de resistência contra a censura que se impunha, muitas vezes, de maneira violenta e através da aplicação punições.

⁵⁸Optamos por apresentar os títulos em italiano.

Cada tradutor ajuda a compor a história da tradução das obras desse bispo brasileiro cuja importância e cuja relevância de pensamento ultrapassou os limites de seu próprio país fazendo com que suas denúncias chegassem a todos os lugares de modo que todos passaram a conhecer e a apoiar seu pensamento pastoral.

Organizar e elencar tradutores, obras traduzidas, datas e editoras requereu a realização de um percurso cujo início apontou para a urgência de analisar e compreender o papel da tradução, o papel do tradutor e o papel da história como dados essenciais ao processo de tradução como um elemento de difusão e conservação da história. Dado o primeiro passo, poderemos passar para análises mais profundas da obra que é tema da nossa pesquisa.

Assim, a conclusão que ora se apresenta é completa no sentido do levantamento numérico dos dados. Todavia, é – simultaneamente – incipiente naquilo que cada obra traduzida possui de riquezas histórico-culturais a serem descobertas em várias frentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DELISLE, Jean ; WOODSWORTH, Judith. **Os tradutores na história**. São Paulo, Ática, 1998.

D'HULST, Lieven. Why and how to write translations histories. Disponível em <http://chrome-extension://onhiacboedfinnofagfgoaanfedhmfab/content/web/viewer.html?file=http%3A%2F%2F200.144.182.130%2Frevistacrop%2Fimages%2Fstories%2Fedicao6%2Fv06a03.pdf>. Consulta em 13 agosto 2017.

FAINI, Paola. **Tradurre**. Roma: Carocci, 2004.

OUSTINOFF, Michaël. **Tradução: história, teorias e métodos**. São Paulo, Parábola Editorial, 2011.